

NOVA BANDEIRANTES

Investigação sobre assalto a cooperativas mobilizou forças policiais e identificou quadrilha

22 criminosos se dividiram para logística, execução e resgate

RAQUEL T./ Polícia Civil - MT

Uma das investigações de destaque realizadas pela Polícia Civil no ano passado chegou à identificação de toda a quadrilha, composta por 22 criminosos, responsável pelo assalto contra duas cooperativas de crédito, na cidade de Nova Bandeirantes, região norte do Estado. Treze criminosos foram indiciados no inquérito conduzido pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), sendo que nove deles tiveram as prisões preventivas decretadas pela Justiça. Um dos responsáveis pela logística do assalto ainda é procurado pela Polícia Civil.

A ação do grupo, que em

30 dias planejou o assalto, abalou o cotidiano da pequena cidade no extremo norte de Mato Grosso, no dia 4 de junho do ano passado. Os criminosos, divididos em dois grupos, agiram na modalidade conhecida como ‘novo cangaço’. Câmeras dos caixas eletrônicos e do comércio nas proximidades registraram a ação do bando, que rendeu vítimas e formou um escudo humano para evitar a aproximação dos policiais, enquanto outra parte deles invadia as agências e roubava os valores. Durante o assalto, duas vítimas foram atingidas, mas sobreviveram. Na fuga, o grupo roubou veículos, além de uma arma de fogo e um colete balístico do vigilante de uma das agências.

Investigação - A GCCO reuniu um farto material probatório que demonstrou em detalhes como foi o planejamento do crime,

quem eram os integrantes do bando, a fuga, buscas e as prisões na sequência.

A investigação conduzida pelo delegado Vitor Hugo Bruzulato Teixeira identificou os 22 integrantes do bando criminoso, que foi dividido em três grupos - logística, execução e resgate - para o assalto. “Eles tiveram mais ao menos trinta dias para planejar esse crime, onde agiram durante toda a atividade com muita violência”, destaca o delegado.

O presidente do inquérito pontua ainda que para chegar à dinâmica e esclarecimento das condutas de cada criminoso no planejamento e execução do assalto, a perícia foi fundamental. Foram realizadas mais de 30 perícias, de simples a complexas, inclusive com banco de dados de DNA, que auxiliou na identificação dos criminosos. “Foi uma ação integrada que deu esse



Os criminosos agiram na modalidade ‘novo cangaço’

resultado”, afirma Vitor Hugo

Buscas - Durante mais de 58 dias em campo na busca pelos criminosos, policiais militares e civis conseguiram chegar a integrantes do bando que participaram diretamente do assalto. Nove deles morreram em confronto com o Batalhão de Operações Especiais (Bope) e Força Tática. Outros cinco foram presos pela equipe da Delegacia de Nova

Monte Verde e pela PM em Nova Bandeirantes.

Apreensões - As buscas das forças policiais pelo bando de assaltantes resultou em 12 armas de fogo apreendidas, entre fuzis, espingardas, pistolas e revólveres, R\$ 20 mil em joias, além de 13 veículos utilizados pelos criminosos em diversas etapas do roubo. Também foram recuperados R\$ 573 mil do valor levado das cooperativas.

MIRASSOL D’OESTE

Horta hidropônica de Cadeia Pública é reativada com assistência da Empaer

A produção total será de 800 pés de alface

MARICELLE L. V./ Empaer/MT

A Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) está realizando assistência técnica na Cadeia Pública de Mirassol D’Oeste, no funcionamento de uma horta hidropônica. A iniciativa conta com apoio do Conselho da Comunidade de Execução Penal do município e já foi desenvolvida em anos anteriores e retomada pela atual direção.

Localizada no pátio da área externa da unidade prisional, a horta conta com cinco bancadas de produção de onde serão executados os trabalhos de produção das hortaliças e irá contribuir com a ressocialização dos recuperandos da unidade.

O diretor da Cadeia, Fábio Araújo Porangaba, explica que o principal objetivo é a reinserção social



Diretoria da Cadeia Pública com a técnica da Empaer

dos reeducandos ou pessoas privadas de liberdade (PPL). “A parceria com a Empaer é de suma importância e fomenta as técnicas, conceitos e inovações na produção de alimentos via hidroponia. É uma ótima oportunidade para se capacitar e qualificar-se”.

Ele destaca que a produção será doada para entidades sem fins lucrativos como o Lar dos Idosos, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), entre outros.

A técnica da Empaer

Marribe Siria Cardena frisa que, para essa retomada, a alface será a hortaliça a ser produzida. “As sementes serão doadas pelo Conselho da Comunidade e as mudas produzidas por um produtor da cidade de Quatro Marcos assistido pela Empaer. Os trabalhos iniciam na segunda quinzena deste mês e, em 30 dias, serão transportadas para a horta e cuidada pelos reeducandos. A produção total será de 800 pés, sendo 400 deles colhidos a cada 15 dias”.

CRIME COVARDE

Jovem mata ex-esposa com mais de 10 facadas



Feminicídio na madrugada desta quarta

Mídia News

Uma mulher foi vítima de feminicídio na madrugada desta quarta-feira, 5, em Colíder. A vítima, identificada como Liliane Barbosa da Silva, de 27 anos, já tinha registrado um boletim de ocorrência contra o ex-marido, um homem de 23 anos, que confessou o assassinato.

No momento do feminicídio, havia duas crianças - filhas de Liliane - na casa.

De acordo com informações do boletim de ocorrência, o ex-esposo já teria ameaçado e quebrado uma medida prote-

tiva a favor da vítima anteriormente, as últimas vezes em 10 de dezembro e 1º de janeiro.

Conforme o registro policial, nas primeiras horas desta quarta-feira o homem foi até a casa de Liliane e a matou com mais de 10 facadas.

Momentos depois ele chegou em casa, em uma fazenda, sujo de sangue e disse ao pai que havia feito uma “cagada e acabado com a vida de Liliane”.

O pai, então, chamou os policiais e entregou o filho. Os PMs encontraram o jovem deitado numa rede. Ele confessou o crime e foi preso em flagrante.